

Certificação e ensaios de conformidade

Normalização

É princípio fundamental das Comunidades Europeias trabalhar no sentido de uma economia integrada, característica do Mercado Único Europeu a concretizar depois de 1992. Por isso se adopta uma política comum de definição de normas internacionais para todos os países membros. Protagoniza este esforço a Comissão das Comunidades Europeias em estreita cooperação com as estruturas europeias de normalização, como a CENELEC e CEPT, além das indústrias, grupos utilizadores e organismos governamentais. Além disso, prossegue-se uma maior área de harmonização, aplicando igualmente essas normas aos países da EFTA.

Ensaio de conformidade

Estabeleceu-se um programa de Serviços de Ensaio de Conformidade, dirigido à harmonização de ensaios a partir da cooperação recíproca de laboratórios de ensaios, operando em consórcios específicos e de acordo com as normas internacionais mais relevantes. Tal cooperação acaba por implementar um conjunto de laboratórios de ensaios no âmbito comunitário que testam se os produtos concordam com as normas (na sequência de uma série de ensaios) e produzem relatórios de ensaios segundo um determinado formato. O resultado é que os produtos em conformidade com tais normas terão completa aceitação técnica no seio de todos os países membros.

Vantagens para os fabricantes

Os serviços de ensaio de conformidade estão fundamentalmente

desenhados para dois grupos: fabricantes de produtos e sistemas e utilizadores finais.

Estes serviços centram-se nos laboratórios de ensaio, os quais devem promover o seu próprio marketing e divulgar os serviços particulares que podem prestar.

Para obter informação acerca da oferta dos serviços, os fabricantes (em especial) deverão dirigir-se aos respectivos laboratórios de ensaios, pois convém que conheçam perfeitamente a descrição da série de ensaios a que os produtos serão submetidos, a duração dos ensaios e o correspondente custo.

Uma vantagem particular da filosofia do sistema a implementar na Comunidade Europeia advém da possibilidade do ensaio de um produto ser possível em vários locais, o que concede aos fabricantes maior confiança no método de ensaio. Se as especificações nacionais de outro país também puderem ser testadas no laboratório seleccionado pelo fabricante, o ensaio completo para esse país poderá ser feito na ocasião.

Vantagens para os utilizadores

Os utilizadores finais que pretendam investir num dado produto ou serviço devem começar por pedir o relatório do respectivo ensaio, a fim de se garantir que o produto escolhido foi submetido ao teste adequado e satisfaz os desempenhos esperados pela aplicação das especificações regulamentadas.

Por isso espera-se que os industriais e os utilizadores aceitem e adoptem os ensaios de conformidade como um pre-requisito bási-

co, pois só assim se poderá caminhar para uma eficaz interoperacionalidade e um verdadeiro ambiente dos Sistemas Abertos.

Certificação europeia

As expectativas referidas dos serviços de ensaio de conformidade irão evoluir com outras iniciativas europeias, especialmente na área da certificação. A principal confiança do esquema resulta das acções ao nível nacional, onde se executam os procedimentos de ensaio e certificação. A nível nacional, o sistema estará sob a responsabilidade de uma entidade reconhecida para representar o país, a qual será responsável a nível internacional pelo correcto funcionamento das actividades de certificação no plano nacional. Este membro nacional pode ser o próprio Estado (caso do IPQ — Instituto Português de Qualidade) ou um agente reconhecido para o efeito. A certificação e ensaio serão realizados por uma ou mais entidades de certificação reconhecida e por um ou mais laboratórios de ensaios, cujos desempenhos serão constantemente verificados.

Tecnologia de Informação

No sector das telecomunicações estabeleceram-se alguns contratos de desenvolvimento de instrumentos e instalações laboratoriais para definir serviços de ensaios de conformidade, em áreas como: sistema OSI (camadas 1 a 4), serviço de telex, redes locais, validação de compiladores Pascal, garantia de qualidade de software.